



**Votar Moçambique nas eleições de 2018 e 2019:
um contributo da inovação para a promoção de
participação eleitoral.**

CONFERÊNCIA

“Desafios para Moçambique: dez anos pensando no País”

Maputo, 19 – 20 Setembro | 2019

IESE-Conf2019



Plano da apresentação

- Quem somos?
- Porquê Votar Moçambique?
- Objectivos do Votar Moçambique;
- Uso da inovação para o alcance dos objectivos do Votar Moçambique;
- Resultados;
- Lições aprendidas e desafios.

Quem Somos?

INICIATIVA



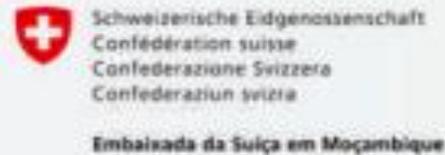
PARCEIROS IMPLEMENTADORES



PARCEIROS



PARCEIROS FINANCIADORES





- Engajar os cidadãos, especialmente os jovens, mulheres e pessoas com deficiência, para que participem no processo eleitoral 2018-2019;
- Contribuir para que o processo eleitoral 2018-2019 seja pacífico, credível, transparente e livre de violência.

Porque Votar Moçambique?



Fraco engajamento do cidadão
nos processos eleitorais!

Fraco engajamento dos cidadãos nos processos eleitorais

Índice de Integridade Eleitoral (PIE) de 2016



Moçambique

146°

Num Total

158



Fraco engajamento do cidadão nos processos eleitorais

“Eleições não são livres e justas ou são livres e justas mas com grandes problemas”. Percepção mais do que triplicou entre 2008 e 2015



Ano	Percentagem
2008	11%
2015	35%

Fraco engajamento do cidadão nos processos eleitorais

A desconfiança nas autoridades eleitorais aumentou entre 2008 a 2015.



Ano	Percentagem
2008	17%
2015	38%

Fraco engajamento dos cidadãos nos processos eleitorais

O apoio popular à democracia gradualmente ganhou terreno entre 2002 (54%) e 2012 (63%), mas apresenta uma queda dramática entre 2012 e 2015 de 63% a 45%.



Ano	Percentagem
2002	54%
↓	↓
2012	63%
↓	↓
2015	45%

Fraco engajamento do cidadão em processos eleitorais

SOMOS UMA DEMOCRACIA?

Pelo Democracy Index, Moçambique é considerado uma **democracia falhada**, situando-se na 116^o posição entre 167 países

*Democracy Index
The Economist Intelligence Unit (2018)*

	PAÍS	PONTUAÇÃO GERAL
1 ^o	 Noruega	9,87
13 ^o	 Alemanha	8,68
23 ^o	 Chile	7,97
47 ^o	 Argentina	7,02
50 ^o	 Brasil	6,97
57 ^o	 Hungria	6,63
110 ^o	 Turquia	4,37
116 ^o	 Moçambique	3,85
167 ^o	 Coreia do Norte	1,08

Fraco engajamento dos cidadãos nos processos eleitorais

MOÇAMBIQUE

	 Moçambique	3,85 (116º)
1º	Processo eleitoral e pluralismo	3,58
2º	Liberdades civis	2,14
3º	Participação política	5,00
4º	Funcionamento do Governo	5,00
5º	Cultura política	3,53

Fraco engajamento dos cidadãos nos processos eleitorais

2008 – 2014
Segundo CNE/STAE

+ 85% do planificado

Fizeram o registo eleitoral. Os níveis de registo de eleitores foram altos.

2008 – 2014
Segundo IESE

45% & 49%

Participaram na votação. A participação na votação foi baixa.

+ 50% de abstenção

Grupo etário de 18 a 34 anos é 50% maior do que o dos eleitores mais velhos.

53,8 % de abstencionistas

Quanto ao sexo, há uma sobre-representação de mulheres no seio dos abstencionistas: as mulheres foram 49,2 % das pessoas inquiridas.

2019
Segundo INE, 2017

42% da população com idade de votar

Até 2019, cerca de 7 milhões de moçambicanos (42% da população com idade de votar), terão entre 18 e 35.



Objectivo do Programa

O principal objectivo do Votar Moçambique é o de mudar a tendência negativa no engajamento dos cidadãos (jovens, mulheres e pessoas com deficiência) nas eleições em Moçambique.

Métodos Inovadores:

- I. Educação, informação e engajamento do cidadão através de uma plataforma online/Mobilize (página web e redes sociais);
- II. Promoção de envolvimento dos cidadãos em todas as fases do ciclo eleitoral através de manifestos do cidadão, *spots* e debates nas rádios comunitárias, publicação de artigos, análises e Boletim de Processo Eleitoral;
- III. Envolvimento dos cidadãos na observação, monitoria e contribuição para a prevenção e resolução dos conflitos eleitorais através da Rede de Monitoria da Sociedade Civil (2018).

I. Educação, informação e engajamento dos cidadãos através de uma plataforma online/Mobilize (página web e redes sociais)



Website

www.mobilize.org.mz

facebook



You Tube



twitter



DÚVIDAS SOBRE ELEIÇÕES? WHATSAPP: +258 84 654 2681



PARA AS ELEIÇÕES GERAIS FALTAM...

26 DIAS 16 HORAS 22 MINUTOS 25 SEGUNDOS

Home Sobre Nós Cursos Publicações Legislação Eleitoral Newsletter FAQs Contacte-nos

CURSOS GRATUÍTOS
PROCESSO ELEITORAL

[CLIQUE AQUI](#)

PARTICIPE NO PROCESSO ELEITORAL

CAMPANHA ELEITORAL 2019
Caro eleitor e concorrentes às eleições gerais de 15 de Outubro

É PROIBIDA a fixação de propaganda gráfica (cartazes, inscrições e pinturas) nos seguintes locais:

- X Monumentos nacionais
- X Sedes dos órgãos do Estado a nível central ou local
- X Templos e edifícios religiosos
- X Locais de funcionamento de assembleias de voto
- X Sinais de trânsito ou placas de sinalização rodoviária ou ferroviária
- X Interior das repartições ou edifícios públicos
- X Edifícios privados sem o consentimento dos usufrutuários

A campanha eleitoral para as eleições gerais de 15 de Outubro decorre de 31 de Agosto a 13 de Outubro

CAMPANHA ELEITORAL 2019
Caro eleitor e concorrentes às eleições gerais de 15 de Outubro

A utilização de lugares e edifícios públicos para fins de campanha eleitoral deve ser partilhada de forma igual pelas diversas candidaturas. Cabe à Comissão Nacional de Eleições definir a forma de utilização desses lugares e edifícios, em concertação com as instituições proprietárias, devendo indicar a data e a hora de utilização.

A campanha eleitoral para as eleições gerais de 15 de Outubro decorre de 31 de Agosto a 13 de Outubro

CAMPANHA ELEITORAL 2019
Caro eleitor e concorrentes às eleições gerais de 15 de Outubro

NÃO DEVE para fins de campanha e propaganda eleitoral usar os seguintes locais:

- X Instituições do Estado
- X Unidades Militares e Militarizadas
- X Locais de Culto
- X Edifícios dos Conselhos Autárquicos
- X Estabelecimentos de Ensino
- X Unidades Sanitárias

A campanha eleitoral para as eleições gerais de 15 de Outubro decorre de 31 de Agosto a 13 de Outubro

MOBILIZE

Plataforma que disponibiliza toda a informação sobre os processos eleitorais de Moçambique.

www.mobilize.org.mz



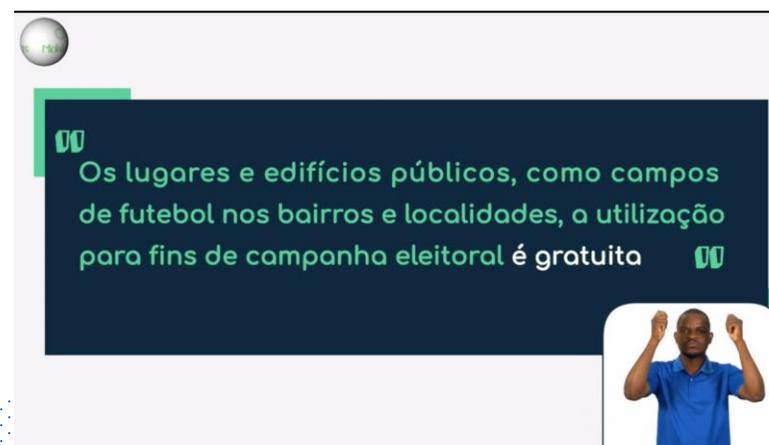
Cursos online sobre educação política eleitoral



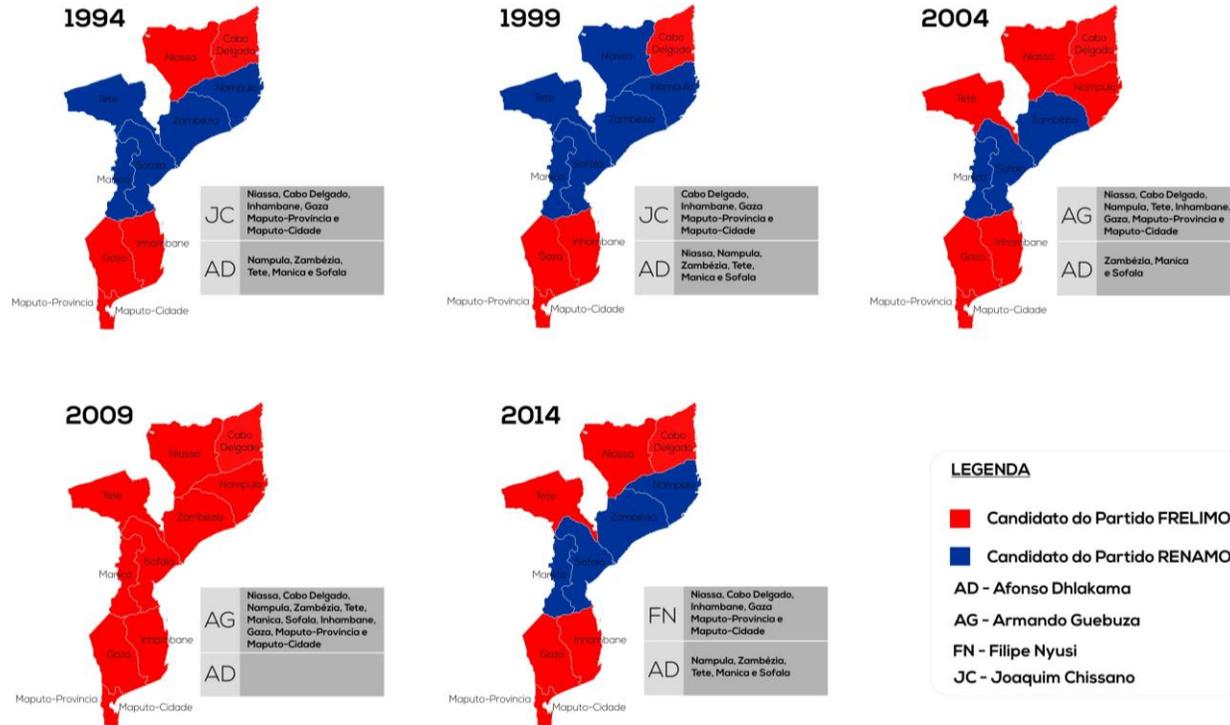
Publicados

52 Vídeio-aulas.

15 Módulos.



PROVÍNCIAS COM RESULTADOS FAVORÁVEIS AOS CANDIDATOS DOS PARTIDOS FRELIMO E RENAMO (1994 A 2014)



Fonte: Guilherme Mbilana, 2019.

72

INFOGRAFIAS PUBLICADAS

Campanhas de sensibilização

“Pelo meu futuro, eu vou votar!”



Sabia que a abstenção é inimiga do futuro da sua autarquia? No dia 10 de Outubro não fique em casa, vai votar. O melhor para si e para a sua autarquia está nas suas mãos! PELO MEU FUTURO, EU VOU VOTAR!

Júlio Saúde - Município de Lichinga

VOTAR MOÇAMBIQUE

Mobilize

INSCRIÇÃO: 00000000000000000000
NOME: JÚLIO SAÚDE
NASCIMENTO: 10/10/1990
LOCAL: LICHINGA



EU JÁ ME RECENSEEI!
E TU, DE QUE ESTÁS À ESPERA?

VOTAR MOÇAMBIQUE

Mobilize

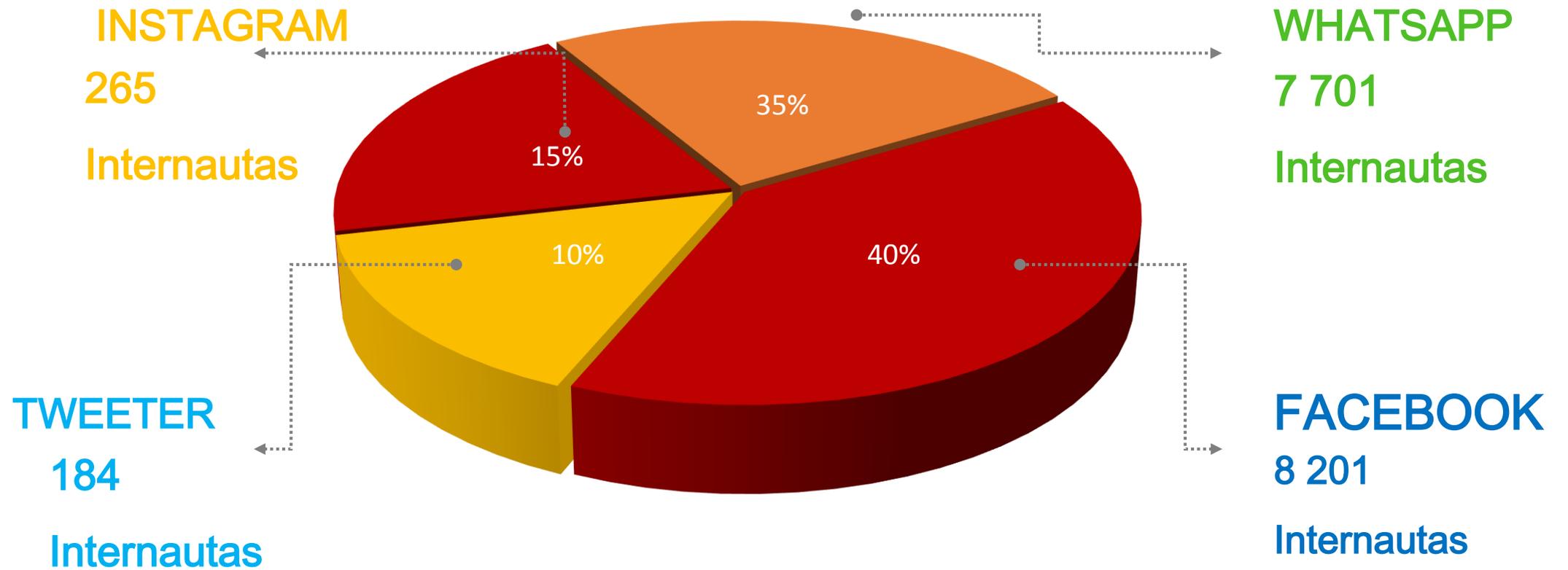
PARCEIROS: 

FINANCIADORES: 

Campanhas de sensibilização

- ✓ 263 Cartazes/ postagens;
- ✓ 47 Vídeos de sensibilização à participação dos cidadãos;
- ✓ 12 *Spots* de televisão;
- ✓ 15 *Spots* de rádio;
- ✓ 4 Anúncios em jornais;
- ✓ 6 Seminários de formação (\pm 500 participantes);
- ✓ 3 Festivais de hip-hop e poesia (Maputo, Quelimane, Lichinga).

NOSSO PÚBLICO





WHATSAPP

7 701 Total de seguidores.

27 média diária de contactos com os quais interagimos.

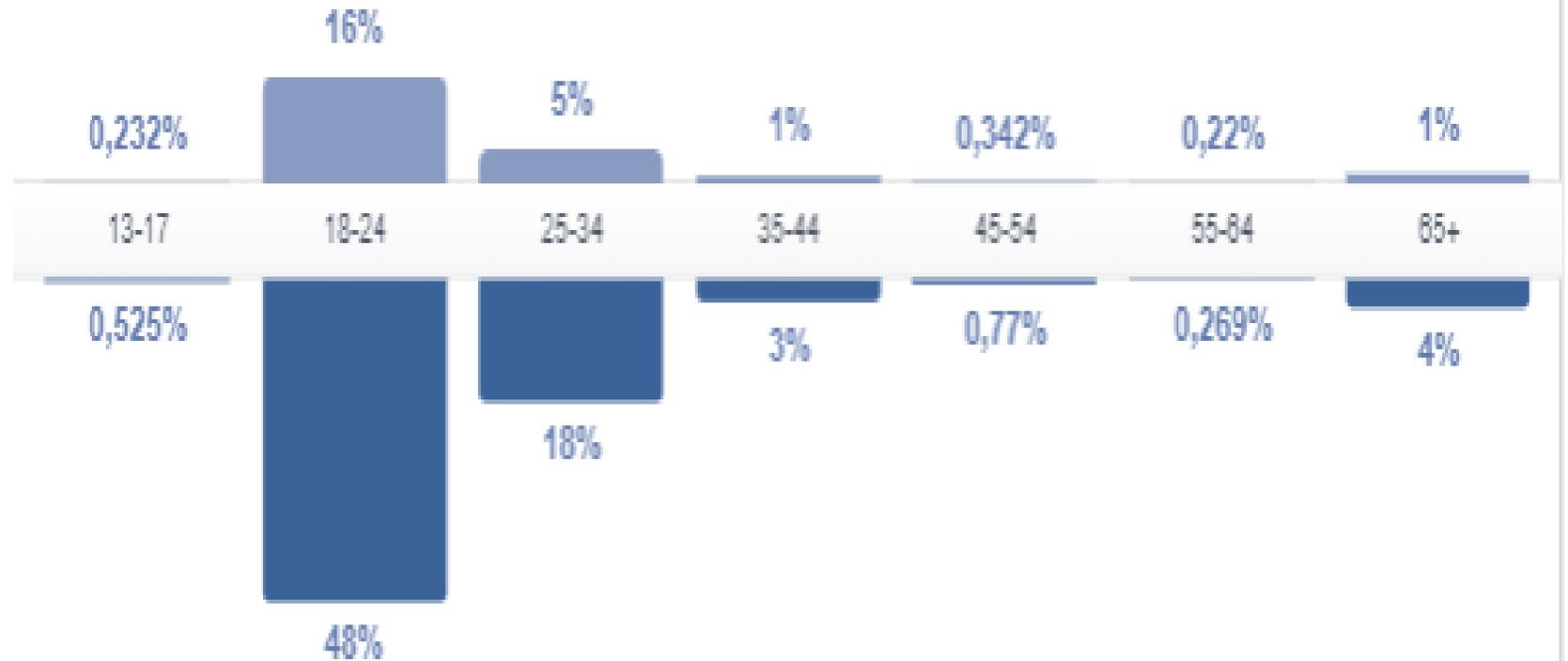
FACEBOOK

Mulheres

■ 24%
Os teus fãs

Homens

■ 76%
Os teus fãs





Campanhas por email



8,342

ENVIOS

75.3% - Lidos

13.6% - Clicks



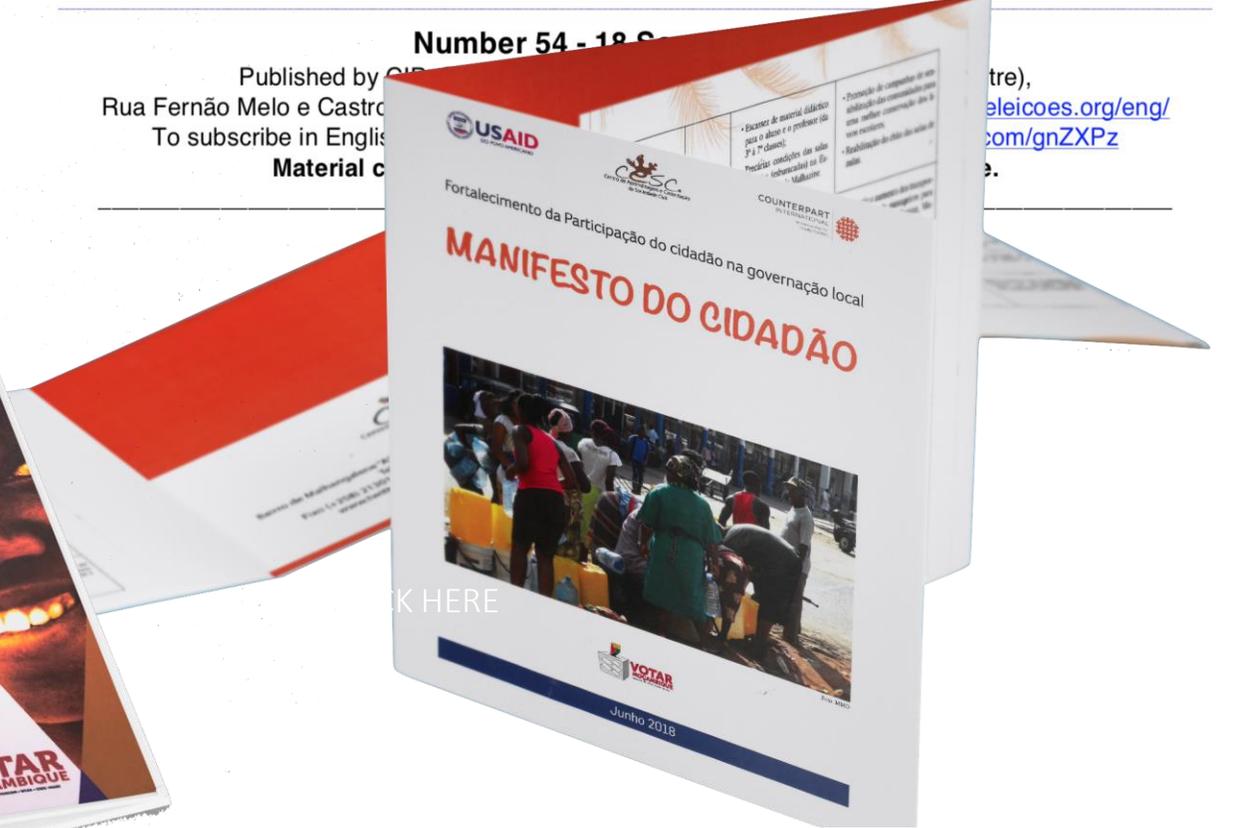
II. Promoção do envolvimento dos cidadãos em todas as fases do ciclo eleitoral através dos manifestos do cidadão, *spots* e debates em rádios comunitárias, publicação de artigos e Boletim do Processo Eleitoral



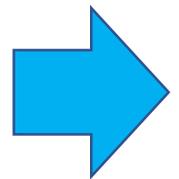
Diário de campanha
05 de Outubro de 2018



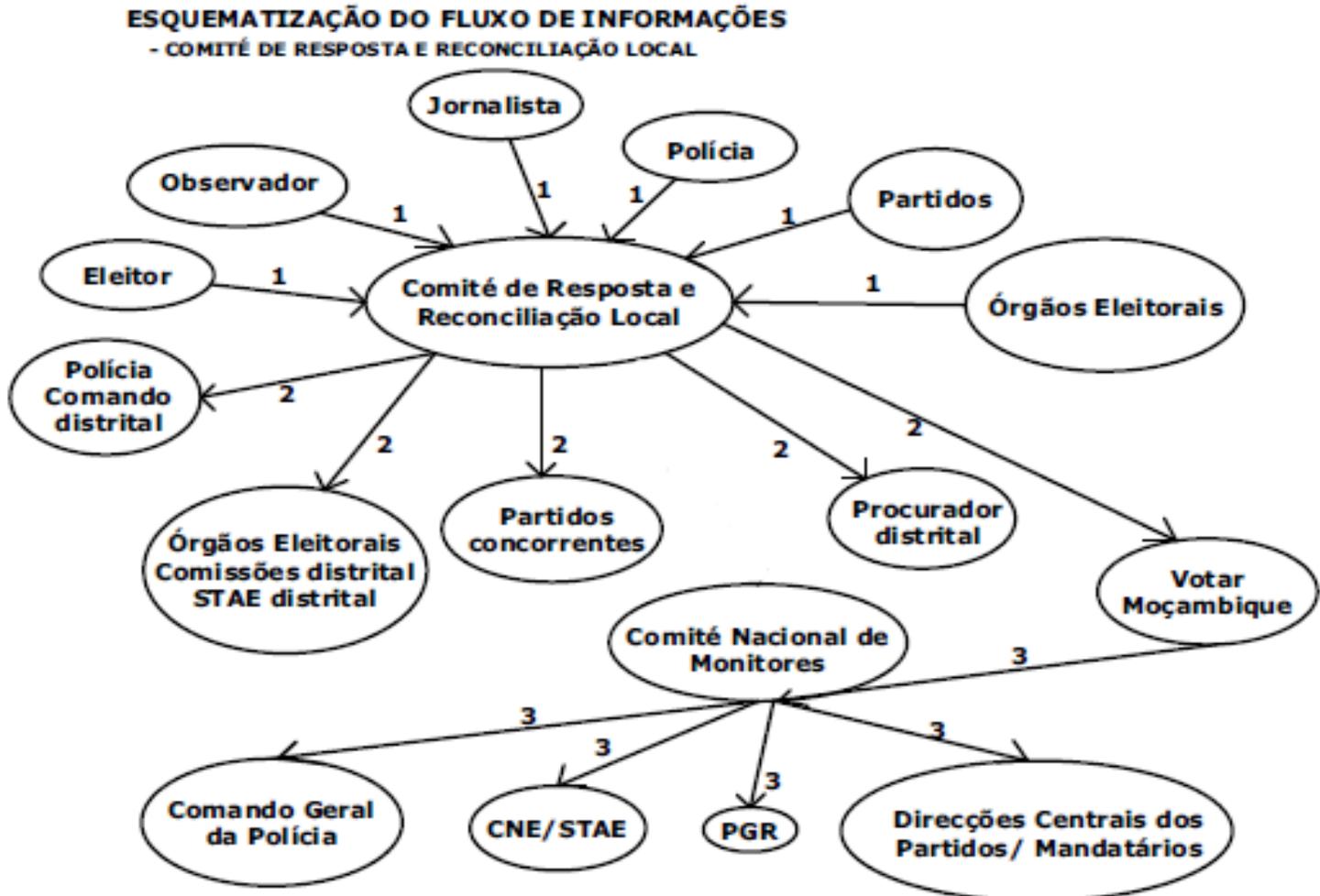
Editor: Joseph Hanlon | Publisher: Edson Cortez | News Editor: Borges Nhamire
Reporters: Aldemiro Bande, Magda Mendonça, Sheila Nhancale, Graciano Claudio, João Machassel



III. Envolvimento dos cidadãos na observação, monitoria e contribuição para a prevenção e resolução dos conflitos eleitorais através da Rede de Monitoria da Sociedade Civil (2018)



smartphone

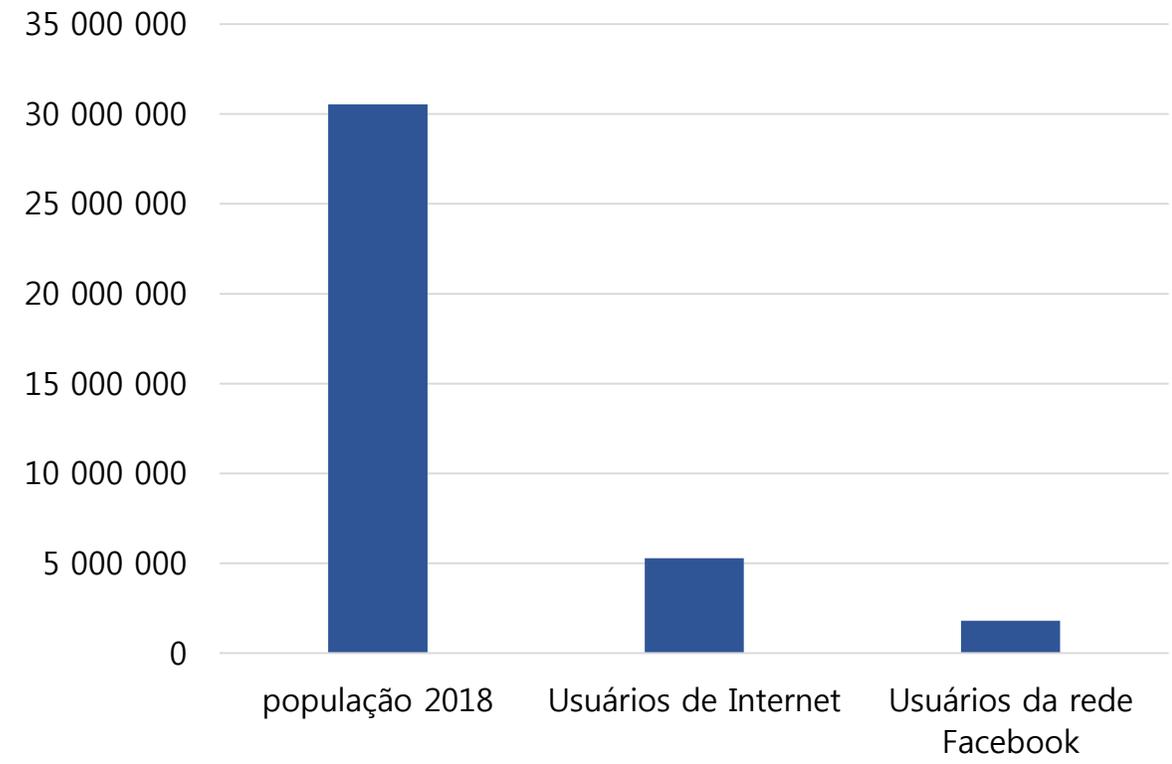


Lições e desafios



- ✓ Mais de **70%** dos moçambicanos tem acesso ao telemóvel.
- ✓ **17%** da população consegue aceder à Internet, ou seja, existem 5,279,135 utilizadores da rede em Moçambique.

Usuários de Internet em Moçambique - 2018



Lições e desafios

- ✓ A promoção da participação online deve ser complementada por acções *offline* (no terreno);
- ✓ Os produtos de formação e informação são de grande relevância para manter todos os cidadãos informados sobre o processo eleitoral; porém chegam apenas a um público limitado/mais urbano;
- ✓ Os Manifestos do Cidadão serviram de ligação entre o eleitorado e os partidos políticos. Contudo, é fundamental iniciar a sua elaboração muito cedo com vista a ter um instrumento de advocacia para influenciar os manifestos dos partidos políticos e posteriormente as políticas públicas;
- ✓ As rádios comunitárias são um bom veículo de disseminação da informação produzida. Porém, é importante considerar o uso e a criação/trabalho com mais rádios comunitárias pois o raio de abrangência a nível dos distritos recônditos é limitado.

Lições e desafios

- ✓ Os CRRL precisam de ser criados antes do início do ciclo eleitoral, precisam de fazer um trabalho de advocacia junto dos partidos políticos e seus simpatizantes, das comunidades, instituições de gestão eleitoral, de justiça sobre a não violência e acima de tudo sobre a sua existência e seus propósitos;

Será que os mecanismos usados têm promovido a participação no processo eleitoral 2018/2019?



As eleições autárquicas de 2018 registaram o maior nível de participação desde a instauração da municipalização no país.

63% de
eleitores foram
votar



OBRIGADA